

## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Sabrina Barbosa Thereza<sup>1</sup>  
Daniela Antunes da Silva<sup>2</sup>  
Gleys Maria Antunes da Silva<sup>3</sup>  
Margarete Freitas da Silva<sup>4</sup>  
Maria Aparecida dos Santos Neves<sup>5</sup>  
Eliane Sousa Miotti Lizzi<sup>6</sup>

### RESUMO

O presente artigo visa analisar a importância da contação de histórias e a contribuição dos livros infantis para a criança no processo de aprendizagem. Para tanto, este trabalho procedeu-se por meio de uma abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa bibliográfica. A fundamentação teórica se baseia nos estudos realizados por Coelho (2000), Abramovich (1997, 2006), Cavalcante (2002), entre outros. Também foi feita a observação de um grupo de contadores de histórias no município de Barra Do Garças-MT, com uma turma de professores. Assim, a pesquisa possibilitou a compreensão sobre como trabalhar com a contação de histórias na Educação Infantil e compreender a forma que os professores desenvolvem os conteúdos utilizando a contação de história como recurso pedagógico dentro e fora da sala de aula. A contação de história desenvolve nas crianças sentimento, afetividade e a imaginação. No entanto, a criança sente prazer em ouvir histórias, bem como recontá-las oralmente, desenvolvendo, assim, a sua prática de socialização. Dessa forma, a literatura é importante para o fortalecimento do desenvolvimento da criatividade e estimula o gosto pela leitura. Concluímos que é de suma importância que o professor esteja atualizado e busque dinâmicas e técnicas de contação de história para aplicar no dia a dia em sala de aula, principalmente na educação infantil.

**Palavras-chave:** Contação de História. Aprendizagem. Leitura.

### ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of storytelling and the contribution of children's books to the learning process of children. To this end, this work was carried out using a qualitative approach based on bibliographic research. The theoretical basis is based on studies conducted by Coelho (2000), Abramovich (1997, 2006), Cavalcante (2002), among others. A group of storytellers in the city of Barra do Garças-MT was also observed, together with a group of teachers. Thus, the research made it possible to understand how to work with storytelling in Early Childhood Education and to understand the way teachers develop content using storytelling as a pedagogical resource inside and outside the classroom. Storytelling develops feelings, affection and imagination in children. However, children feel pleasure in listening to stories, as well as retelling them orally, thus developing their socialization practice. In this

<sup>1</sup> Pós-graduada em psicopedagogia pela Faculdade de Empreendedorismo e Ciências Humanas (FAECH). Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Facvest (UNIFACVEST). E-mail: sabrinabt1611@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral, E-mail: antunesdanisilva@gmail.com.

<sup>3</sup> Pós-graduada em Educação Infantil e Alfabetização na Faculdade Afirmativo. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: Sho.maria1701@gmail.com.

<sup>4</sup> Pós-graduada em Educação Inclusiva pelo Centro Universitário UniCathedral. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. E-mail: margaretefreitas@outlook.com.

<sup>5</sup> Pós-graduada em Psicopedagogia clínica e Institucional numa Ação Transdisciplinaridade pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia UNIVAR. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia UNIVAR. E-mail: mariaaparecida181285@gmail.com.

<sup>6</sup> Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pelo Centro Universitário UniCathedral. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral E-mail: miottilizzi02@gmail.com.

way, literature is important for strengthening the development of creativity and stimulating a taste for reading. We conclude that it is of utmost importance that teachers are up to date and seek storytelling dynamics and techniques to apply in their daily classroom, especially in early childhood education.

**Keywords:** Story Telling. Learning. Reading

## INTRODUÇÃO

Na educação contemporânea, a arte de contar histórias vem sendo muito utilizada nas escolas, por ser uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento intelectual, artístico e emocional, aguça a curiosidade da criança, levando o educando a uma aprendizagem significativa.

Esta pesquisa surgiu de nossas experiências pessoais e observações feitas em instituições de ensino, nas discussões no curso de pedagogia, o contato com metodologias de ensino de leitura a partir da iniciação literária nos instigou a aprofundar conhecimentos sobre o tema e oferecer uma proposta de ensino de metodologias que sejam ancoradas às diversas técnicas de leitura ao texto literário.

Nesta perspectiva, o presente trabalho visa analisar a relevância da contação de história e a contribuição dos livros infantis para a criança no processo de aprendizagem. Mostraremos a relevância do narrador e da sua organização e condução do processo de contar histórias para promover o melhor aproveitamento possível das crianças na prática pedagógica, bem como mostrar que a literatura infantil é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem na alfabetização, que possibilita mexer com o imaginário da criança, sendo um recurso que permite à criança desenvolver o hábito prazeroso de ouvir.

Para tanto, a contação de histórias proporciona um contato com os contos de fada e desenvolve a oralidade da criança, dentro desse mundo mágico da leitura está a magnitude da contação de histórias, pois na formação da criança em diversos aspectos, mexe com seus sentimentos, levando-as a lugares inusitados que os contos oferecem. Pensando nisso, de que maneira as professoras fazem uso da literatura infantil na contação de histórias para crianças da educação infantil?

A literatura infantil tem um papel fundamental na vida da criança porque oferece a oportunidade de viver o imaginário e contribui para o desenvolvimento formando o indivíduo.

A partir do tema proposto, buscamos também analisar o uso da literatura infantil por parte dos professores no ambiente escolar, observando sua eficácia para o desenvolvimento das crianças.

Nessa perspectiva, contar história, educa, ensina e possibilita a criança a viajar a imaginação, como se o mundo todo fosse feliz, a partir disso a criança consegue ir em vários lugares diferentes, dentro do seu mundo imaginário. Por meio disso, a criança passa a gostar de ouvir e, ao mesmo tempo, aguça a sua curiosidade de viver no mundo de fantasia.

Desse modo, procuramos mostrar com esse artigo, a verdadeira importância da contação de histórias para o processo de desenvolvimento da criança, assim como os diversos recursos para enriquecer sua narração e assim, escolher o melhor caminho e espaço físico para sua apresentação.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desse trabalho foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica por meio de uma abordagem qualitativa. Essa abordagem é de grande importância, sendo assim “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2007, p. 122).

A partir dessa abordagem, analisa-se a literatura infantil e seus primeiros passos na educação infantil e o contar histórias, bem como a forma para se beneficiar dessa arte, refletindo, com prudência, essa temática.

Além disso, como fonte bibliográfica, utilizamos autores como: Coelho (2000), Abramovich (1997, 2006), Cavalcante (2002), entre outros que abordaram a temática de forma significativa.

Para enriquecer a pesquisa e alcançar os objetivos esperados, também foi feita uma pesquisa de campo com integrantes do grupo Abracadabra contadores de histórias Curso de letras/ICHS/Campus Universitário do Araguaia/UFMT na cidade de Barra Do Garças-MT.

Assim, as discussões serão apresentadas ao longo do texto como citações e/ou estudos de autores que defendem a utilização da contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem.

## **REFLEXÕES SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A literatura infantil é fundamental na vida da criança e é por meio dela que se desenvolve seu aspecto emocional e cognitivo, elementos essenciais para a evolução do seu imaginário. A literatura infantil é uma ferramenta que aguça a curiosidade da criança e, ao mesmo tempo, é essencial na leitura, que a faz gostar de ouvir. Sobre a literatura infantil, Coelho (2000, p. 43) afirma que: “É o meio ideal não apenas para auxiliá-las a desenvolver suas potencialidades naturais, como também para auxiliá-las nas várias etapas de amadurecimento que mediam entre a infância e a idade adulta”. Assim, o primeiro contato da criança com o texto vem oralmente por meio da contação de histórias a exemplo dos contos de fadas, histórias inventadas, livros curtiños. Sobre a contação de histórias Abramovich (2006, p.17) afirma que” [...] ler histórias para criança, sempre, sempre. É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens”. Isso porque a literatura infantil tem o poder de suscitar a imaginação e criar várias formas de aventuras. Sobre isso, a professora Fanny Abramovich (1997, p.16), também ressalta essa importância para a formação do ser humano, onde ouvir histórias favorece para a formação de um bom leitor, auxilia na descoberta e na compreensão de mundo.

A literatura infantil tem como objetivo os contos que são consagrados pelo público mirim de diferentes épocas destinados à criança, por meio de vários autores. Neste sentido Cademartori (2006, p.33) “diz: que foi destinado a criança no século XVII, com o francês Perrault (Cinderela e Chapeuzinho vermelho) coleta contos e lendas da Idade Média e adapta-os, constituindo os chamados contos de

fadas”. Através deles vieram vários outros grandes contos populares constituindo-se em padrões da literatura infantil. Dentro da literatura infantil entra a contação de histórias para crianças no momento em que podemos conhecer outros lugares, outras formas de agir, sentir, desenvolver o imaginário, a fantasia e a descoberta pelo gosto da leitura.

Ler histórias para crianças, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelos personagens, com a ideia do conto ou com jeito de escrever do autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... É através da história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É aprender História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo). (ABRAMOVICH, 1997, p.17)

A partir da leitura de histórias, a criança vai despertando várias relações de sentimentos, uma nova visão de mundo. O primeiro contato da criança com as histórias pode ser feito oralmente pela mãe, pais, avós contando trechos da bíblia, contos de fadas, histórias inventadas, sempre com livros curtos, poemas sonoros ou quando for preparar a criança para dormir. Sobre isso Abramovich (2006), afirma:

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantos outros mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve- com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brota... Pois é ouvir, sentir e enxerga com os olhos do imaginário. (ABRAMOVICH, 2006, p.17).

No entanto, dentro da contação de histórias tem inúmeras possibilidades de descobrir vários conflitos dentro da história contada, como dos impasses de soluções que todos atravessam de uma forma ou outra, através de dificuldades que vão surgindo no dia a dia, pode ser enfrentado e resolvido ou não de acordo com os personagens de cada história.

Para Abramovich (1997, p.22) “se é importante para o bebê ouvir a voz amada e para a criança pequenina escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva, cheia de humor e de calidez (numa relação a dois), para a criança de pré-escola ouvir histórias também é fundamental (agora numa relação a muitos: um adulto e várias crianças)”.

Cada criança ao ler essas histórias vai se imaginando dentro dos personagens cada um ao seu modo de ser. Segundo Abramovich (2006, p.18):

contar história é uma arte... é tão lindo!!! É ela que equilibra o que é ouvido com o que é sentido, e por isso não é nem remotamente declamação ou teatro. Ela é uso simples e harmônico da voz.

Assim, a contação de histórias para as crianças não pode ser feita de qualquer forma, quem desenvolve essa ação precisa demonstrar que está familiarizado com o livro para passar tranquilidade à

criança. Dentro da história vão surgindo palavras diferentes e perguntas em relação ao que está sendo lido. É comum as crianças se imaginarem dentro da história e dos personagens.

Existem autores na literatura infantil que demonstram em cada obra a capacidade de fazer rir, sorrir, gargalhar, em vários acontecimentos em histórias infantis. Um deles é Monteiro Lobato, que foi o criador do Sítio do Pica-Pau Amarelo, sua obra mais famosa dentro de vários outros. Sobre isso Abramovich (1995), destaca: “

É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo. (ABRAMOVICH, 1995, pp. 16-17).

Assim, dentro da literatura infantil encontram-se os contos de fadas, envolvendo em um universo maravilhoso envolvendo fantasia e imaginação. Os contos são sempre com personagens simples que encontram desafios e dificuldades dentro da trama, mas sempre encontram os seus objetivos e finais felizes como Cinderela. Sobre a literatura infantil com contos de fadas, Abramovich (2006, p.120) afirma que “os contos de fadas mantêm uma estrutura física. Partem de um problema vinculado à realidade”. Vale ressaltar que a contação de histórias auxilia na escrita e na fala, ao ouvir, as crianças aumentam seu vocabulário facilitando na comunicação e em sua linguagem em geral.

Dessa forma, quando a criança escuta com atenção uma história faz com que ela recontе durante as brincadeiras, entre amigos e familiares e, desta maneira, a criança desenvolve a formação do imaginário, despertando curiosidade, sendo que ao ouvir a história ela viaja na imaginação e os sonhos fluem. Geralmente, as histórias infantis trazem uma mensagem de vida pessoal e social, desenvolvendo a personalidade e a importância da convivência em família.

Nessa perspectiva, a contação de histórias na educação infantil favorece também no desenvolvimento da linguagem, a criança descobre e compreende o mundo ao seu redor.

A história é muito importante para a formação de qualquer criança, ao ouvir várias histórias durante a infância ela percebe o poder de sorrir, de gargalhar com situações vividas pelos personagens dentro dos contos, e desta forma vai se divertindo, além de despertar o interesse pelo livro e o hábito da leitura desde pequena. Logo, contar histórias é educar, ensinar, estimular o pensamento das crianças.

Ao contar histórias para a criança evite entrar em maiores detalhes, para deixar o campo mais aberto, para que a imaginação dela possa despertar o imaginário e a fantasia. Contar história é uma arte, tanto para quem conta quanto para quem ouve, pode-se brincar com as melodias dos versos como as rimas e jogos de palavras. Nesse sentido, Abramovich (2006, p. 20) destaca:

“o narrador tem que transmitir confiança, motivar a atenção e despertar a admiração tem que conduzir a situação como se fosse um virtuose que sabe seu texto, que o tem memorizado que pode permitir-se o luxo de fazer variações sobre tema”. (Abramovich, 2006, p. 20)

Podemos contar qualquer história a criança, pode ser comprida, curta, antiga, ou dos dias atuais, contos de fadas, lendas, histórias em formas de poesias, desde que elas sejam bem conhecidas do contador, porém ao ouvir a história a criança consegue se imaginar dentro de qualquer personagem e viajar no seu mundo da imaginação. Para tanto, Cavalcante (2002), afirma que:

[...], contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe e por isso, atividades relacionadas às contações de história devem ser desenvolvidas com muito critério. (CAVALCANTI, 2002, p. 83).

A contação de histórias abre as portas para o processo de ensino e aprendizagem, é uma prática antiga que possibilita a construção de conhecimento aguçando o imaginário e a fantasia, buscando a concepção da descoberta do mundo por meio da leitura e deve ser valorizada no contexto escolar.

Destarte, no ambiente escolar, a contação de histórias pode oferecer grandes possibilidades de aprendizagem e conhecimento. Uma das características mais importantes para esta aprendizagem é o uso da comunicação, pois é uma arte que favorece o uso da linguagem, estimula o desenvolvimento da imaginação e do pensamento crítico do indivíduo, promovendo sua interação social.

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de um grupo familiar que está dentro de uma sociedade, com várias culturas diferentes. As crianças possuem uma natureza singular, como um ser que sente e pensa no mundo que ela vê do seu jeito.

## **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CAMPO**

A pesquisa de campo é de suma importância em um trabalho científico, pois proporciona um contato maior com a realidade do sujeito da pesquisa, como também, conhecer e se aproximar de forma concreta do campo da pesquisa. Procede no levantamento de dados, na observação de fatos ou fenômenos que acontecem como realidade é, na coleta de dados que explica e compreende a problemática levantada.

A pesquisa de campo tem por objetivo a compreensão de vários fatores existentes de uma determinada realidade, e com isso leva o pesquisador a compreender de fato como ocorre cada caso em que foi escolhido para explorar.

Segundo Severino (1941, p.123), na pesquisa de campo, o objeto/ fonte é abordado em seu próprio meio ambiente. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos, que são até estudos mais analíticos.

Para enriquecer a pesquisa e alcançar os objetivos, também foi feita uma pesquisa de campo, com alguns integrantes do grupo do Curso de Letras/ICHS/Campus Universitário do Araguaia/UFMT. O grupo atende professores das escolas do Município de Barra do Garças, Aragarças, Pontal Do

Araguaia, os encontros são realizados uma vez por semana, no período vespertino das 17:30 horas às 19:30.

A observação na rotina do curso de contadores de histórias ocorreu entre os meses de fevereiro até dezembro do ano de dois mil e vinte dois, e foi de suma importância para observar como a professora utiliza a literatura infantil na contação de histórias dentro da sala de aula. Os professores são pedagogos, alguns são especialistas na área de psicopedagogia, atuam a muitos anos na educação infantil.

Os professores analisaram para qual faixa etária vão contar histórias. A partir disso, começa a contação de histórias que é fundamental nesta fase, pois atrai atenção das crianças, além da possibilidade de trocas. Assim, elas aguardam o momento da história ansiosa. Os professores costumam utilizar vários meios para começar a contar as histórias, como musicalidade, fantoches e também utiliza de fantasias para a contação de história, visando a identificação com os personagens. Os professores utilizam a ludicidade para desenvolver a imaginação e a fantasia das crianças de várias formas para proporcionar um aprendizado significativo para seus alunos como, o brincar e dançar, o contar histórias, para assim conseguir o seu objetivo.

Neste viés, as atividades lúdicas têm um papel fundamental na formação das crianças, é no ato de brincar que a criança utiliza elementos da fantasia e da realidade e começa a distinguir o real do imaginário. É através da contação de histórias que ela desenvolve não só a imaginação, mas também fundamenta afetos, elabora conflitos e ansiedade, explora habilidades e à medida que assume múltiplos papéis, fecunda competências cognitivas interativas.

Na Educação Infantil, as crianças devem ser estimuladas de acordo com as suas necessidades o ritmo de aprendizagem de cada uma. Para a criança a contação de histórias significa apresentar novos mundos, aguçar a imaginação, desenvolver a atenção, concentração e ainda contribuir para o desenvolvimento psicomotor, e cognitivo, além da interpretação visual e moral.

Os professores do grupo Abracadabra contadores de histórias relatam que na hora da contação de histórias elas aguardam ansiosamente pelo momento em que começa a ver o rosto de cada criança. Para elas é a fase mais importante para a formação de quaisquer crianças ao ouvir várias histórias, por meio disso a criança descobre a compreensão do mundo e tudo que está ao seu redor. De acordo com os professores, a contação de histórias é uma forma de se divertir, de aprender, de compreender, como Abramovich (2006, p.23) afirma que: [...] O ouvir história pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatral, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Foi possível perceber que os professores são muito criativos e prestativos com seus alunos e com os alunos nos locais onde fazem as apresentações, gostam de brincar de todas as formas possíveis, acreditam que, assim ela consegue desenvolver uma aprendizagem prazerosa e significativa.

O carinho com elas é recíproco por parte dos alunos e de toda equipe do grupo, fato este, que contribui para que eles consigam realizar seu trabalho com firmeza e segurança para poder ajudar seus alunos e os outros alunos envolvidos a serem um cidadão crítico e criativo para conviver na sociedade.

No decorrer da entrevista os professores relataram como é gratificante trabalhar com a educação infantil, além disso afirmou que a prática de leitura nessa faixa etária é primordial no incentivo na formação de futuros leitores.

Podemos afirmar que quem trabalha com educação infantil reconhece que a maioria das crianças se divertem nos momentos da contação de histórias, são atenciosas e participativas, seja contando um pouco da história ou respondendo perguntas referidas ao conto ouvido. Quem lê histórias para as crianças, suscita o imaginário, responde perguntas e encontra novas ideias que estimulam o intelecto. Assim, a contação de histórias na educação infantil é uma ótima ferramenta para que os alunos possam desenvolver sua imaginação. Através do contar histórias também se pode trabalhar diversos temas como, a solidariedade, amizade, união entre outros. Na escola, durante a observação, ocorreram várias situações em que os alunos praticavam ações de amizade e solidariedade entre os colegas e professores. No relato dos professores as histórias são fontes maravilhosas de experiências, são meios preciosos que ampliam o horizonte das crianças e aumentam seu conhecimento em relação ao mundo que a cerca. É importante saber usar as histórias para que dela se possa retirar tudo o que ela oferece e um dos principais elementos a ser alcançado é o poder de imaginação. As histórias têm como valor específico o desenvolvimento das ideias e cada vez que elas são contadas acrescentam às crianças novos conhecimentos. Cada história contada vai despertando o interesse nas crianças, tanto pela leitura ou pelo gosto de ouvir, o encantamento pela história e que as crianças vivenciam sentimentos e emoções que são passadas por meio dos personagens.

No decorrer da pesquisa foi observado que a literatura infantil tem uma enorme contribuição na formação da criança, porque ela está associada a fatores que correlacionam o processo de ensino-aprendizagem. A literatura atua como fator primordial na construção de qualquer criança, por isso é preciso reconhecer que a educação infantil é a principal parte desse desenvolvimento no aspecto de ensino e aprendizagem. No entanto, o trabalho realizado contribui para mostrar possibilidades metodológicas aos professores que precisam trabalhar com alunos da Educação infantil em sala de aula.

Observa-se que os professores têm uma habilidade ao contar histórias, tem um domínio muito amplo dos livros e tem o jeito certo de falar, se expressar e olhar bem no olho de cada criança, para poder ver como cada uma reage ao ouvir as histórias. É muito interessante poder sentir o calor humano, a ternura, o jogo de cintura que envolve todas as crianças, porém cada uma se expressa de forma diferente, mas sempre mostrando interesse pela contação de histórias. Existe atividades que os professores podem realizar dentro da sala de aula nesse momento da contação de histórias tais como, músicas, caracterização dos personagens principais, criar ambientes com muita criatividade e magia para tornar o ambiente mágico para as crianças que estão ouvindo a história.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ato de contar histórias favorece a socialização, a expressão verbal, corporal, habilidades que podem ser desenvolvidas nos momentos das dramatizações das histórias. As crianças se divertem e gostam de representar os personagens das histórias.

Dessa forma, por meio do uso desse recurso didático, buscou-se alcançar objetivos como entender a importância da contação de histórias para crianças da educação infantil, perceber os benefícios da literatura infantil para essa faixa etária e identificar os tipos de livros que estão sendo utilizados pelas professoras em sala de aula. Esta pesquisa contribui com vários pontos-chaves no decorrer do texto e apresenta recursos fundamentais acerca da contação de história, uma vez que é importante para a construção e o desenvolvimento de cada etapa proposta no assunto em questão ao tratar da importância da literatura infantil. Nessa perspectiva, a realização da pesquisa proporcionou o conhecimento da realidade escolar através da observação nos encontros com os integrantes do grupo Abracadabra contadores de histórias Curso de letras/ICHS/Campus Universitário do Araguaia/UFMT. O grupo atende professores da escola do município de Barra do Garças/MT, Pontal do Araguaia/MT e Aragarças/GO.

Sendo assim, considerar a contação de histórias na sala de aula, como já citado, traz grandes e importantes contribuições tanto para a criança como para a prática docente, visto que está sendo estimulado nos pequenos o hábito da leitura e que eles não serão apenas ouvintes, pois terão possibilidades de discutir sobre o que foi contado e assim conseguem desenvolver sua comunicação oral.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scorpione, 2006.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juventude: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **metodologia do trabalho científico**, 23ª edição, editora Cortez, São Paulo, 2007.